



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS CAMPOS BELOS  
BACHARELADO EM ZOOTECNIA

**CARLOS DANIEL BOTELHO ALVES**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO:**

**PATAS EM RESGATE - PROJETO DE APOIO E SUSTENTABILIDADE À  
ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL - OPA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS  
BELOS-GO**

**CAMPOS BELOS / GO**

**2023**

**CARLOS DANIEL BOTELHO ALVES**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO:**

**PATAS EM RESGATE - PROJETO DE APOIO E SUSTENTABILIDADE À  
ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL - OPA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS  
BELOS-GO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado aos membros avaliadores do curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Câmpus Campos Belos, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

**Orientador(a):** Ma. Daianne Carneiro de Oliveira Santos.

**CAMPOS BELOS/GO**

**2023**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

A474p

Alves, Carlos Daniel Botelho  
PATAS EM RESGATE - PROJETO DE APOIO E  
SUSTENTABILIDADE À ORGANIZAÇÃO DE PROTEÇÃO ANIMAL -  
OPA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS BELOS-GO / Carlos Daniel  
Botelho Alves; orientadora Dianne Carneiro de  
Oliveira Santos. -- Campos Belos, 2023.  
39 p.

TCC (Graduação em Bacharelado em Zootecnia) --  
Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos, 2023.

1. Abandono. 2. ongs. 3. proteção. 4. zootecnia.  
5. zoonoses. I. Santos, Dianne Carneiro de  
Oliveira, orient. II. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 9/2023 - CCBZ-CBE/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

## **ANEXO V**

### **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

Em doze de junho de 2023, às dez horas e dezenove minutos, reuniu-se os componentes da Banca Examinadora, Ma. Daianne Carneiro de Oliveira Santos, Dra. Tainara Tâmara Santiago Silva, Dr. Marcos Odilon Dias Rodrigues, sob presidência do primeiro, nas dependências do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, em sessão pública, para defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: PATAS EM RESGATE - CONTROLE DE ANIMAIS ERRANTES NO MUNICÍPIO DE CAMPOS BELOS-GO do estudante Carlos Daniel Botelho Alves, sob a orientação da professora Daianne Carneiro de Oliveira Santos do Curso Bacharelado em Zootecnia. Tendo em vista as normas que regulamentam o Trabalho de Curso e procedidas as recomendações, o estudante foi considerado aprovado com ressalvas (caso haja correções), considerando-se integralmente cumprido este requisito quando o aluno entregar a versão final corrigida, para fins de obtenção do título de Bacharel em Zootecnia. Nada mais havendo a tratar, eu, Daianne Carneiro de Oliveira Santos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

Campos Belos, 12 de junho de 2023.

Justificativa e comentários sobre o trabalho: trabalho relevante e muito bom, com algumas alterações necessárias a serem feitas (descritas abaixo).

Sugestões de alterações do trabalho (em caso de Aprovação com Ressalvas):

No título: alterar para "Patras em Resgate: Projeto de apoio e sustentabilidade à Organização de Proteção Animal-OPA no município de Campos Belos-GO".

Acrescentar no trabalho: melhorar a discussão, descrevendo melhor as ações e imagens; deixar resumo mais conciso, deixando introdução mais objetiva; verificar formatação; descrever mais a área destinada aos animais; mostrar se houve mudanças benéficas para a OPA com a atuação do projeto; acrescentar sobre a criação do Instagram do projeto e seu impacto nas ações.

Assinado eletronicamente via SUAP  
Daianne Carneiro de Oliveira Santos  
Orientadora

Assinado eletronicamente via SUAP  
Tainara Tâmara Santiago Silva  
Membro da banca

Assinado eletronicamente via SUAP  
Marcos Odilon Dias Rodrigues  
Membro da banca

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daianne Carneiro de Oliveira Santos**, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC0001 - CCBZ-CBE, em 13/06/2023 09:00:26.
- **Marcos Odilon Dias Rodrigues**, COORDENADOR(A) - FG0001 - CGEF-CB, em 13/06/2023 09:08:24.
- **Tainara Tamara Santiago Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/06/2023 16:08:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 502729  
Código de Autenticação: b9a699bc2b



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Campos Belos  
Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal, 614, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000  
(62) 3451-3386

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:      Não      Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano:      /      /

O documento está sujeito a registro de patente?      Sim      Não

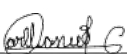
O documento pode vir a ser publicado como livro?      Sim      Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA


O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local      /      /  
Data

  
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

  
Assinatura do(a) orientador(a)

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a quatro pessoas especiais que estiveram ao meu lado em todas as etapas desta jornada acadêmica:

À minha mãe, Maria Luzia Teles Botelho, cujo amor, apoio e incentivo sempre foram inabaláveis. Seu exemplo de perseverança, determinação e coragem sempre me inspirou. Obrigada por sua presença constante em minha vida, seu amor incondicional e por ser minha maior fonte de força e incentivo. Esta dedicatória é uma pequena homenagem a você que é meu alicerce.

Ao meu pai, Arnaldo Francisco Alves, que me ensinou os valores de dedicação, disciplina, determinação e o valor de um trabalho honesto. Sua sabedoria e apoio constante foram essenciais para o meu desenvolvimento. Obrigado por seu amor, orientação e incentivo em cada etapa desta jornada acadêmica. Esta dedicação é uma forma de expressar o quanto sou grato por ser meu pai.

E ao meu irmão Welisson Botelho Alves, fiel amigo, Obrigado por estar sempre presente, compartilhando risadas, desafios e conquistas. Sua presença é um verdadeiro tesouro em minha vida. Esta dedicatória é uma forma de honrar sua importância em minha jornada acadêmica.

À minha querida Emilaine, que sempre esteve ao meu lado e me apoiou com amor, paciência e compreensão. Seu apoio incondicional foi a base da minha motivação e confiança durante a realização deste trabalho. Sua presença iluminava meu dia e me dava forças para enfrentar os desafios. Dedico com muito carinho este trabalho como reflexo do quanto sou grato ao seu lado.

Dedico este trabalho a Maria Luzia, Arnaldo Francisco, Emilaine e Welisson como um simples agradecimento por todo amor, apoio e incentivo que me deram durante esta jornada. Vocês são minha inspiração e motivação para buscar sempre o melhor em tudo que faço.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão à minha família e à minha dedicada professora, Daianne Carneiro de Oliveira Santos, por todo o apoio e incentivo que me deram nesta jornada acadêmica. Sem a compreensão e apoio de todos que passaram por minha vida durante esses anos não teria chegado onde cheguei.

Agradeço à minha mãe Maria Luzia, ao meu pai Arnaldo Francisco e ao meu irmão Welisson por estarem sempre ao meu lado, me inspirando e me incentivando a cada passo do caminho. Seus conselhos, palavras de incentivo e presença constante me mantiveram motivado e capaz de superar os desafios que enfrentei durante este trabalho.

Gostaria de expressar um agradecimento especial à minha professora Daianne Carneiro de Oliveira Santos, cuja orientação, conhecimento e apoio foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua dedicação em compartilhar conhecimento, sua paciência em responder minhas perguntas e seu incentivo constante foram essenciais para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Sou grato por ter tido a oportunidade de aprender com você e sua contribuição para minha educação.

Agradeço também a todos os demais professores e colegas que direta ou indiretamente contribuíram para o meu aprendizado nesta jornada acadêmica.



**RESUMO:** O crescente número de animais abandonados, principalmente cães e gatos, traz sofrimento aos animais por doenças, fome, sede e maus tratos, além de riscos à saúde pública, pela transmissão de zoonoses, ataques contra humanos e outros animais ou acidentes em estradas e ruas. É uma triste realidade vivenciada em grandes centros urbanos e em cidades do interior como a região do nordeste goiano, onde se encontra a cidade de Campos Belos. É neste contexto que ONGs de proteção animal, ajudam a mudar essa realidade cruel. Este trabalho refere-se ao relato de experiência vivenciado no projeto de extensão intitulado “Patás em Resgate - Projeto de Apoio e Sustentabilidade à Organização de Proteção Animal -OPA no município de Campos Belos-GO”, com o objetivo de contribuir com a sensibilização e conscientização da população local para a situação dos animais abandonados e maltratados no respectivo município, de modo a inibir essas práticas por meio de ações junto à OPA (Organização de Proteção aos Animais). Foram realizadas ações para maior divulgação da importância da atuação da OPA no município, bem como das suas necessidades para melhorar a vida dos animais errantes recolhidos, arrecadação de ração e trabalho voluntário de cuidados com os animais. Foi possível alcançar o objetivo do projeto, mesmo com poucas, mas significativas ações. Percebeu-se a necessidade de implementar de forma perene projetos desta categoria para mantermos o trabalho de ONGs como a OPA. Além disso, foi perceptível pelo engajamento dos estudantes envolvidos no projeto, a atuação do Zootecnista nas políticas e ações de saúde pública inerentes ao controle de animais errantes no município. O projeto ajudou na ampliação do apoio da comunidade local à OPA, bem como fortaleceu sua imagem e atuação, possibilitando que continue seu nobre trabalho de proteção aos animais errantes em Campos Belos.

**Palavras-chave:** Abandono; Ongs; Proteção; Zootecnia; Zoonoses.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 ANIMAIS ERRANTES NO BRASIL	11
2.2 IMPORTÂNCIA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NA PROTEÇÃO DOS ANIMAIS ABANDONADOS	14
3 MÉTODOS	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil enfrenta um desafiador problema com o crescente número de animais errantes, ou seja, animais abandonados ou sem tutores que perambulam pelas ruas, principalmente cães e gatos. Apesar do status de animais de estimação queridos e amados por muitas famílias, há uma triste realidade de abandono que afeta milhares desses animais em todo o país. Os motivos para o abandono são variados, incluindo a falta de conscientização sobre a responsabilidade de cuidar de um animal, dificuldades financeiras, mudanças na vida familiar ou simplesmente a falta de interesse contínuo pelo animal. Os animais são abandonados, principalmente em áreas públicas como parques, praças, lotes, instituições educacionais (principalmente aquelas que apresentam espaço físico que dificulta a visibilidade dos infratores). Estes animais sofrem com sede, fome, doenças e maus tratos, se tornam riscos à saúde pública, como por exemplo a transmissão de zoonoses (ex. raiva, leishmaniose, toxoplasmose), ataques contra humanos e outros animais, acidentes em estradas e ruas.

O abandono e/ou maus tratos de animais domésticos é um crime previsto em Lei, no entanto, continua como problema crônico no Brasil, uma triste realidade não só vivenciada em grandes centros urbanos, mas também em cidades do interior como a região do nordeste goiano, onde se encontra a cidade de Campos Belos.

Mesmo que em minoria, existem pessoas dispostas a mudar essa realidade cruel a qual são submetidos milhares de animais em nosso país, são pessoas engajadas em ONGs de proteção e adoção de animais, espalhadas pelo Brasil, que contam com campanhas e ajuda voluntária por meio de doações ou até mesmo, por ações solitárias, mas significativas que estão fazendo a diferença e mudando a concepção errônea de que os animais só existem para servir ao homem.

O Instituto Federal Goiano Câmpus Campos Belos tem a possibilidade de atuar de forma significativa, visto que possui o curso de Zootecnia, levando em consideração as habilidades adquiridas no curso, visto que o futuro profissional deve focar no bem-estar, sanidade e manejo animal, não apenas de animais de produção e silvestres, mas também animais de companhia e sua correlação com saúde pública.

Em vista disso, este trabalho refere-se ao relato de experiência vivenciado no projeto de extensão intitulado “Patás em Resgate - Projeto de Apoio e Sustentabilidade à Organização de Proteção Animal - OPA no município de Campos Belos-GO”, com o objetivo de contribuir com a sensibilização e conscientização da população local para a situação do nº elevado de abandono e/ou maus tratos de animais no respectivo município, de modo a inibir

essas práticas por meio de ações junto à OPA (Organização de Proteção aos Animais), ONG sem fins lucrativos que já atua localmente, mas que precisa de ajuda nessa tão nobre ação.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 ANIMAIS ERRANTES NO BRASIL**

Desde a pré-história, cerca de 10.000 a 3.000 anos a.C, tem-se indícios de domesticação de animais pelo homem, como cães, gatos, bois, cabras e ovelhas. A sua importância é evidente nos mais variados aspectos da vida humana como saúde, segurança, bem-estar, companhia, entre outros (CONSTANTINO, 2014). Porém, a crença de que os animais são seres inferiores sempre serviu de justificativa para sua utilização para outros fins que favorecessem as necessidades humanas, que vão além do alimento, vestimenta ou subsistência, mas também como locomoção, diversão e fins experimentais (médicos, psicológicos, farmacológicos, odontológicos, comportamentais ou industriais), e o homem tão pouco se sensibilizou com o sofrimento infligido por tais explorações (PIGNATA SOBRINHO, 2006).

E a falta de sensibilidade com o sofrimento animal, leva muitos tutores e/ou criadores a descartarem os animais quando não lhes servem mais, levando ao grande número de animais errantes que temos hoje em dia em nossas cidades, nas ruas, sofrendo com agressões e adquirindo doenças que podem ser transmitidas para o próprio ser humano (PIGNATA SOBRINHO, 2006).

Animal errante é entendido como qualquer animal domesticado encontrado em lugares públicos sem o controle de seu detentor ou que apresente fortes indícios de estar em situação de abandono. O abandono de animais tem um impacto significativo na saúde humana, devido aos riscos associados a arranhões ou mordidas, contaminação por fezes e urina, a disseminação de zoonoses como raiva, leptospirose, giardíase e sarnas. Além disso, causa sofrimento aos próprios animais, que enfrentam condições adversas nas ruas, como frio, fome, doenças, dor, atropelamentos e maus-tratos. A falta de abrigo e cuidados adequados pode levar muitos animais desabrigados a se tornarem agressivos devido à falta de interação amigável com os seres humanos ou devido às agressões que sofrem (QUEIROZ et al., 2020, SILVA et al., 2021).

Estudos realizados em vários países mostram que a ausência de soluções para o controle da população de animais que vivem abandonados influencia significativamente na

qualidade de vida das pessoas, visto que doenças infectocontagiosas podem ser transmitidas pelo convívio com esses animais que são encontrados nas ruas e/ou pela circulação destes em praças e locais de lazer (BROOM; FRASER, 2010).

Animais abandonados representam um grave problema de saúde pública, uma vez que são os principais reservatórios e transmissores de zoonoses como raiva e leishmaniose visceral, ao mesmo tempo em que são vítimas de atropelamento, abusos e crueldade (VASCONCELOS, 2014).

Os animais de rua estão expostos a uma série de doenças, sendo as mais preocupantes, raiva, leishmaniose, toxoplasmose e leptospirose. Além disso, outras doenças podem trazer problemas de saúde aos humanos, como as causadas por carrapatos, pulgas e sarnas. Poucos animais são recolhidos por protetores, enquanto a maioria morre de fome, possivelmente chegam à morte por doença ou atropelamento. Os sobreviventes tornam-se um grande problema porque são propensos a doenças e seus dejetos são encontrados por toda parte, poluindo o solo e a água, aumentando a circulação de zoonoses (QUEIROZ et al, 2020).

A estimativa da população de animais de estimação no Brasil em 2021 foi de aproximadamente 149,6 milhões de animais entre cães, gatos, aves, peixes, répteis e pequenos mamíferos, sendo 58,1 milhões de cães e 27,1 milhões de gatos (Figura 1). Apesar dessa estreita relação, ainda ocorrem numerosos casos de abandono de cães e gatos, seja em áreas urbanas ou em pequenos municípios. Cerca de 11% desses animais são considerados animais em condição de vulnerabilidade, ou seja, pertencem às famílias tutoras que vivem abaixo da linha da pobreza ou são animais que vivem nas ruas e recebem cuidados de pessoas ao redor (INSTITUTO PET BRASIL, 2022; ABINPET, 2022).



**Figura 1** População de animais no Brasil. Fonte: ABINPET (2022).

Não foram considerados neste grupo de animais em condições vulneráveis aqueles animais resgatados por maus tratos e abandonados que vivem sob tutela de organizações não governamentais (ONGs). Essas ONGs, detêm, em seu poder, uma proporção maior de animais resultados de maus tratos, perto de 60%, e os 40% restantes são resultados de abandonos (INSTITUTO PET BRASIL, 2022).

São variados os motivos pelos quais os tutores abandonam seus cães e gatos, tais como ninhadas inesperadas, mudança de residência, fatores econômicos, perda de interesse pelo animal, comportamento problemático do animal de estimação, alergia de algum membro da família, nascimento de um filho ou chegada de um idoso, internação ou morte do proprietário, férias, medo de adquirir alguma zoonose, animais não castrados, compra irresponsável, adoção não meditada, presentear com animais, desconhecimento das necessidades do animal, problemas de adaptação (MY AFFINITY 2010; SANDRESCH, 2011; ROCHA et al., 2018; SILVA et al., 2021).

Embora não exista uma estatística exata sobre o número de animais de estimação abandonados, é evidente que a quantidade de cães e gatos em situação de rua ou abrigos é maior do que o ritmo de adoções. Essa realidade é reflexo da falta de uma política eficiente de controle populacional, associada aos demais fatores citados são os principais motivos observados para o abandono de animais. Os abrigos e lares temporários estão constantemente sobrecarregados, operando no limite ou até mesmo além de sua capacidade de alojamento.

Essa situação demanda uma ação urgente para enfrentar o abandono de animais de estimação, incluindo medidas de esterilização, campanhas educativas e programas de adoção responsável. Somente assim será possível lidar com esse problema e garantir um futuro melhor para os cães e gatos no Brasil (CFMV, 2022).

Conforme o Artigo 164 do Código Penal e o Artigo 32 da Lei Federal nº 9605/98, Lei de Crimes Ambientais, “é considerado crime praticar ato de abuso, maus tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos”. A pena é de seis meses a um ano, mais multa. No parágrafo 1º, o texto diz que “incorre nas mesmas penas quem realizar experiência dolorosa ou cruel em animais vivos, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos”, e, no parágrafo 2º, que “a pena é aumentada em um terço a um sexto, caso ocorra morte do animal” (BRASIL, 1998). Com a nova lei federal nº 14.064/20, que foi sancionada em setembro de 2020, a pena de detenção passou de 1 ano para 5 anos para quem cometer esses crimes (BRASIL, 2020).

A legislação é clara, porém o que não faltam são notícias de abusos e maus tratos, os agravos mais comuns cometidos vão de abandono até falta de procurar atendimento veterinário em caso de doença, passando por manter o animal preso sem água, comida ou contato com os donos e responsáveis, deixando o animal em local impróprio e sem higiene; envenenamento; agressão física; mutilação e utilização de animais em shows, apresentações e trabalhos que lhes causam pânico e sofrimento, entre outros (SOUSA, 2020).

## 2.2 IMPORTÂNCIA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NA PROTEÇÃO DOS ANIMAIS ABANDONADOS

Mesmo que em minoria, existem pessoas dispostas a mudar essa realidade cruel a qual são submetidos milhares de animais em nosso país, são pessoas engajadas em ONGs de proteção e adoção de animais, espalhadas pelo Brasil, que contam com campanhas e ajuda voluntária por meio de doações ou até mesmo, por ações solitárias, mas significativas que estão fazendo a diferença e mudando a concepção errônea de que os animais só existem para servir ao homem (INSTITUTO PET BRASIL, 2022).

ONGs são organizações sem fins lucrativos, com autonomia e com função sociopolítica, com objetivos bem delimitados. Destacam-se por desenvolverem atividades, projetos, programas e também influenciam nas políticas públicas. As ONGs desempenham um papel importante na proteção de animais em situação de abandono, preenchendo a lacuna deixada pelos governos na implementação de políticas eficazes e, geralmente são formadas por

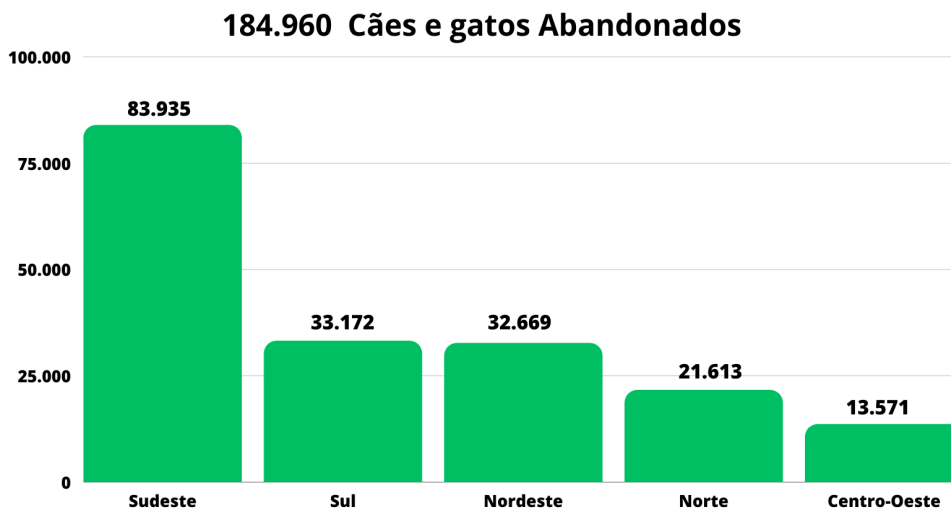
voluntários dedicados e comprometidos que trabalham em atividades de resgate, reabilitação, adoção e conscientização (QUEIROZ et al., 2020).

O trabalho das ONGs de proteção animal teve um impacto significativo na redução do número de animais abandonados por meio de programas abrangentes de castração/esterilização, campanhas de adoção responsável e educação pública. Assim, vemos que as únicas defesas disponíveis para os animais de rua são os movimentos sociais que dependem inteiramente de doações e do altruísmo de indivíduos que entendem que é responsabilidade de todos proteger toda e qualquer vida (VIEIRA e SANTANA, 2020).

Além de resgatar e cuidar diretamente de animais abandonados, as ONGs também desempenham um papel importante na promoção do bem-estar animal. Por meio de socialização, treinamento e assistência veterinária, essas organizações garantem que os animais tenham uma segunda chance na vida, dando-lhes os cuidados adequados e a chance de encontrar um lar amoroso. Por meio do salvamento de animais, as ONGs de proteção animal conseguiram obter um controle significativo sobre a densidade populacional de cães e gatos, além de contribuir para melhorar sua qualidade de vida e melhorar a saúde pública (CATAPAN, 2018).

De acordo com o Instituto Pet Brasil (2022), existem cerca de 400 ONGs atuando na proteção animal, destas, 45% estão na região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (18%), Nordeste (18%), Norte (12%) e, por fim, Centro-Oeste (7%). Essas instituições tutelam cerca de 184.960 mil animais abandonados ou resgatados por maus tratos (Gráfico 1), sendo 177.562 (96%) são cães e 7.398 (4%) são gatos. As ONGs de pequeno porte conseguem abrigar até cem animais, as de médio porte, de 101 a 500, e as de grande porte abrigam mais de 501 animais.





**Gráfico 1** Cães e gatos abandonados ou resgatados por maus tratos sob tutela de ONGs por região do Brasil. Fonte: Gráfico adaptado do Instituto Pet Brasil (2022).

No trabalho de Roque (2021), o acompanhamento e observação de uma ONG de proteção animal no município de Caicó-RN, foi possível verificar que sua atuação por meio da retirada de animais das ruas em situações críticas, dando-lhes atendimento veterinário, vacinação, vermifugação, castração, reabilitação e permanência no abrigo até a adoção, melhorou significativamente a vida desses animais, bem como aumentou a conscientização da população quanto à situação dos animais errantes no município e região. No entanto, por depender de doações, não consegue ajudar um nº maior.

### 2.3 IMPORTÂNCIA DO ZOOTECNISTA NO CUIDADO DE ANIMAIS ERRANTES

De acordo com o CFMV (2023), os zootecnistas desempenham um papel de grande relevância na redução e cuidados de animais abandonados, no qual abrange desde a conscientização da população sobre a posse responsável, até o cuidado direto dos animais em abrigos e a contribuição na formulação de políticas públicas. Com seu conhecimento e dedicação, os zootecnistas desempenham um papel indispensável na proteção e bem-estar dos animais, sejam eles de produção, silvestres ou de companhia. Além disso, ajudam na luta contra a crueldade contra os animais, também por meio de documentações comprobatórias dos respectivos atos que devem ser encaminhadas à Delegacia de Polícia ou às autoridades especializadas em defesa ambiental ou animal.

### 3 MÉTODOS

O projeto de extensão intitulado “Patás em Resgate - Projeto de Apoio e Sustentabilidade à Organização de Proteção Animal -OPA no município de Campos Belos-GO”, com duração de julho de 2022 a junho de 2023, no qual foi realizada uma parceria entre o IF Goiano Campus Campos Belos e a Organização Protetora dos Animais - OPA, que já atua no acolhimento e cuidados com animais em situação de abandono e/ou maus tratos em Campos Belos-GO. No referido projeto, o IF Goiano atuou por meio de divulgação de ações para estímulo e conscientização da posse responsável, bem como arrecadação de insumos, ração e produtos médico-veterinários para melhoria do atendimento a esses animais na ONG.

Foram realizadas visitas e reuniões junto à OPA para conhecimento de suas instalações, sua forma de atuação, dificuldades e/ou limitações e como nossa parceria poderia ser útil à ONG e, conseqüentemente, à população de animais errantes. Posteriormente, com as ações definidas, foram realizadas ações pontuais junto à ONG e à comunidade no combate ao abandono e maus tratos aos animais em Campos Belos.

A OPA foi criada em agosto de 2014, oriunda do desejo de ajudar animais abandonados, em número cada vez maior, em Campos Belos-GO. Seus idealizadores, Edna Vaz Terra de Moraes (conhecida por Dinha) e seu esposo Guilherme Alves Gomes dispuseram de sua propriedade, uma chácara, que no início tinha o propósito de ser um local de lazer para a família, mas tornou-se um abrigo para acolher os animais abandonados e maltratados do município. A medida do local onde estão os animais é de aproximadamente 227,17 metros, com uma área de 1.911,63 m<sup>2</sup> (figura 2).



**Figura 2** Perímetro e área do local onde estão os animais da OPA.

As instalações ainda são simples e rústicas, mas permitem protegê-los. São cerca de 70 cães, 15 gatos e um cavalo, todos foram acolhidos, muitos estavam em péssimas condições de saúde quando foram acolhidos. Como não possuem condições para acomodar muitos animais, a OPA dá preferência por acolher animais que não têm condições de sobreviver nas ruas, como animais enfermos, fêmeas gestantes e lactantes, filhotes.

Os recursos para alimentação, remédios, material de limpeza, mão-de-obra e castrações vêm principalmente de doações. No caso das castrações, dois veterinários que atendem no município ajudam da seguinte forma: um disponibiliza uma castração gratuita por mês quando possível; outro realiza castrações por um preço bem mais acessível, de modo que seja viável para a OPA. Abaixo, pode-se observar algumas imagens da OPA referentes às instalações para acomodação dos cães adultos machos, fêmeas adultas, fêmeas paridas, cães filhotes, machos e fêmeas de pequeno porte castrados e cães doentes (figuras de 3 a 11) e local para armazenar rações (figura 12).



**Figura 3** Instalação para cães machos adultos. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 4** Instalações para cães machos adultos. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 5** Instalações para cadelas adultas



**Figura 6** Instalações para cadelas adultas



**Figura 7** Instalações para cadelas adultas



**Figura 8** Instalações para cadelas paridas. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 9** Instalação para machos e fêmeas de pequeno porte castrados. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 10** Instalações para cães filhotes. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 11** Instalação para cães doentes. Fonte: Arquivo pessoal.





**Figura 12** Instalação para armazenamento de rações. Fonte: Arquivo pessoal.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a vigência do projeto foram possíveis as seguintes ações:

- A OPA tem uma conta do Instagram “opa\_camposbelosgo”, sendo um importante canal de comunicação e divulgação de suas ações como locais de doação de ração para a ong, doação de animais, sensibilização contra o abandono e maus tratos (figura 13). O Projeto Patas em Resgate também criou uma conta do Instagram para ampliar a área de ação junto à OPA (figura 14).

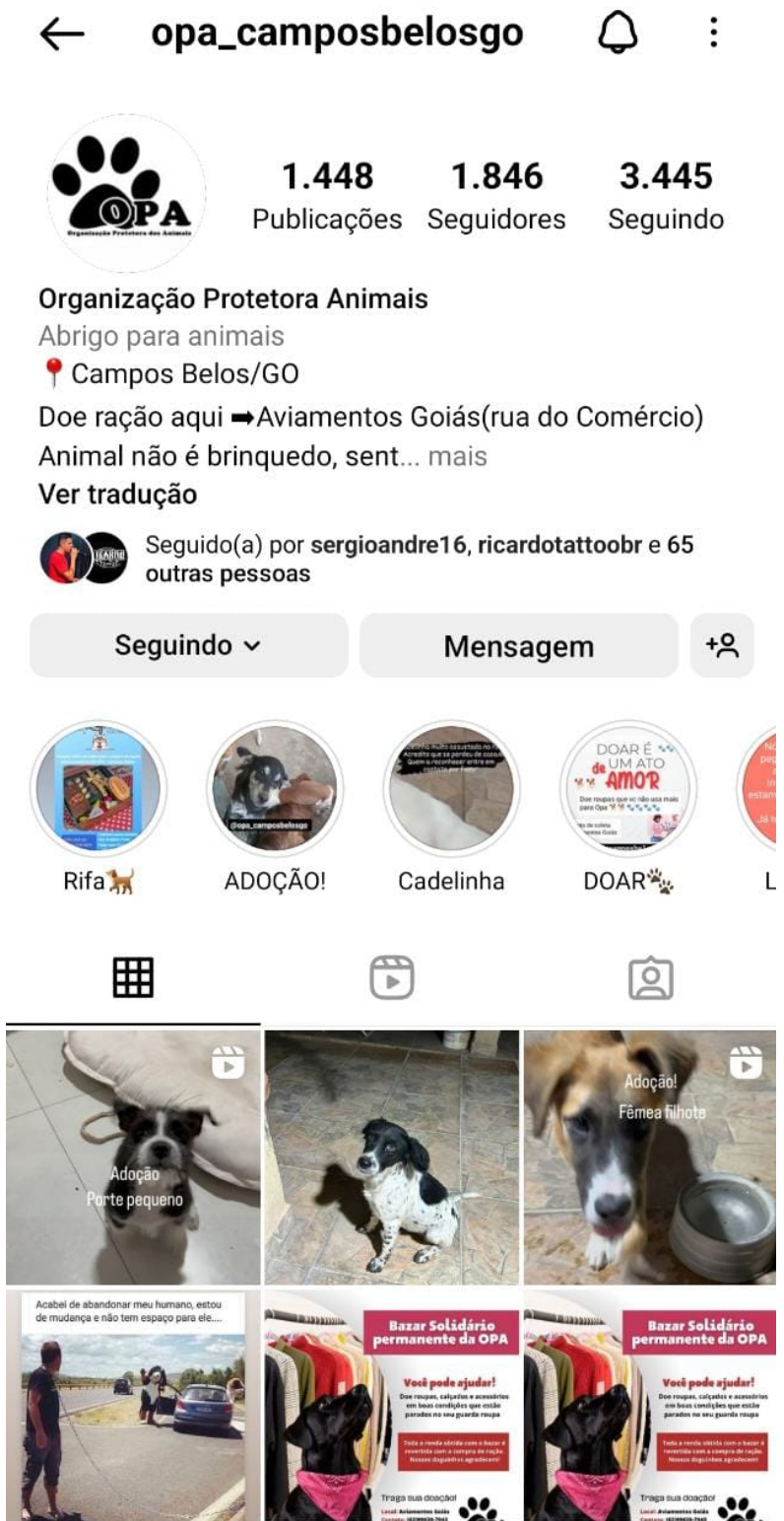


Figura 13 Instagram da OPA



Figura 14 Instagram do Projeto Patas em Resgate

- Realização de uma rifa de uma cesta de chocolates (figura 15) que foi doação da equipe do projeto Patas em Resgate, com os valores revertidos na compra de rações. Foi feita uma arte de divulgação da campanha para as redes sociais (figura 16). Com a arrecadação da rifa foi possível comprar 4 sacos de ração de 25 kg para cães adultos para a OPA (figura 17).



**Figura 15** Cesta de chocolate para rifa. Fonte: Arquivo pessoal.


  
**Rifa** SOLIDÁRIA

**Doação 100% do valor para compra de ração  
 para os animais da OPA - Campos Belos**

Foto real da  
cesta que será  
sorteada.



**Telefone para contato:**  
**(62) 9 9825-7794**  
**Falar com Carlos Daniel**  
**R\$:5,00 /número**

**Figura 16** Arte de divulgação da campanha nas redes sociais. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 17** Dia de entrega das rações. Fonte: Arquivo pessoal.

- Construção de comedouros e bebedouros confeccionados com canos PVC que serão disponibilizados em pontos da cidade, previamente autorizados pelos comerciantes (figura 18).



**Figura 18** Comedouros confeccionados com canos PVC. Fonte: Arquivo pessoal.

- Foram realizadas pelos membros do Projeto Patas em Resgate e voluntários que já atuam na OPA algumas ações para manter a sanidade dos animais como vermifugação de cães filhotes e adultos (figuras 19 a 21), limpeza das instalações (figura 22) e banho nos animais (figuras 23 a 25).



**Figura 19** Dia de vermifugação. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 20** Dia de vermifugação. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 21** Dia de vermifugação. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 22** Dia de limpeza. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 23** Dia de banho. Fonte: Arquivo pessoal.





**Figura 24** Dia de banho. Fonte: Arquivo pessoal.



**Figura 25** Dia de banho. Fonte: Arquivo pessoal.

Em um dia de ação voluntária de limpeza e higienização das instalações e animais, foi registrado o acolhimento de uma cadela abandonada. A equipe da OPA, juntamente com os membros do Patas em Resgate deram banho e alimentaram o animal, que posteriormente foi acomodado em uma das instalações (figura 26).



**Figura 26** Animal acolhido pela OPA. Fonte: Arquivo pessoal.

Foi registrado um momento de troca de ideias e informações sobre a importância da implementação de uma ficha de controle de custos para organização e otimização dos recursos recebidos e utilizados com os animais (figura 27).



**Figura 27** Momento de troca de ideias e informações. Fonte: Arquivo pessoal.

A OPA é a única ONG de proteção animal da cidade de Campos Belos-GO e sua comunicação com a comunidade acontece, principalmente, por meio das mídias digitais e pelo contato direto com a comunidade, nas quais faz divulgações referentes aos cuidados com os animais abandonados, a importância da posse responsável e o dever dos cidadãos, e principalmente do poder público frente a essa situação, pois os animais sofrem e geram problemas de saúde pública como zoonoses, acidentes de trânsito e ataques aos humanos e outros animais. O município de Campos Belos não tem um Centro de Controle de Zoonoses e o poder público, representado pela prefeitura, não faz campanhas de castração gratuitas ou conscientização contra o abandono de animais, que é cada vez maior.

Esta ONG se esforça para atender os animais errantes na medida do possível, haja visto que sobrevive de doações e trabalhos voluntários. No entanto, procedimentos cirúrgicos

de castração ou outros tipos de cirurgias necessárias, tratamentos veterinários e medidas protetivas de saúde (vermifugação, vacinação) requerem uma quantidade maior de recursos, os quais a OPA não tem como arcar, o que poderia ser melhorado com a ajuda de mais doações, ações municipais de políticas públicas de apoio às organizações protetoras de animais, campanhas de castrações periódicas fomentadas pela prefeitura e parcerias com entidades públicas e privadas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível alcançar o objetivo do projeto, mesmo com poucas, mas significativas ações. Percebeu-se a necessidade de implementar de forma perene projetos desta categoria para mantermos o trabalho de ONGs como a OPA. Além disso, foi perceptível pelo engajamento dos estudantes envolvidos no projeto, a atuação do Zootecnista nas políticas e ações de saúde pública inerentes ao controle de animais errantes no município.

O projeto Patas em Resgate ajudou na ampliação do apoio da comunidade local à OPA, tornando-a mais conhecida, mostrando suas necessidades e a importância de suas ações não apenas para o bem-estar animal, mas para a saúde pública. Vale ressaltar que o número de seguidores e doações aumentou significativamente, possibilitando que a OPA continue seu nobre trabalho de proteção aos animais errantes em Campos Belos.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO (ABINPET). **Mercado Pet Brasil 2022**. Disponível em: [https://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2022/08/abinpet\\_folder\\_dados\\_mercado\\_2022\\_draft3\\_web.pdf](https://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2022/08/abinpet_folder_dados_mercado_2022_draft3_web.pdf). Acesso em: 10 março. 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9605, de 12 de fevereiro de 1998, de Crimes Ambientais**. Disponível em: [http://www.aesa.pb.gov.br/legislacao/leis/federal/9605\\_98\\_lei\\_crimes\\_ambientais.pdf](http://www.aesa.pb.gov.br/legislacao/leis/federal/9605_98_lei_crimes_ambientais.pdf). Acesso em: 10 de maio. 2022.

BRASIL. **Lei Nº 14.064, de 29 de setembro de 2020**. Altera a Lei Nº 9.605/98 para aumento de pena cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2020/Lei/L14064.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14064.htm)>. Acesso em: 10 de maio. 2022.

BROOM, D. M.; AF FRASER. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4ª ed. Disponível em: Minha Biblioteca. Editora Manole, 2010.

CATAPAN, D. C. **características das organizações não governamentais de proteção animal e políticas públicas de controle populacional de cães e gatos do estado do Paraná**. Tese (Doutorado em Saúde, Tecnologia e Produção Animal Integrada) - Universidade Católica do Paraná. Curitiba, p. 20-22. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). **Combater os maus-tratos aos animais é um dever de todos**. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/combater-os-maus-tratos-aos-animais-e-um-dever-de-todos/comunicacao/noticias/2023/05/04/2023>>. Acesso em 20 de maio. 2023.

CONSTANTINO, M. T. **O período neolítico**. [s.d.] 2014. Disponível em: <<http://historiadahumanidade2012.blogspot.com/p/resumo-neolitico.html>> Acesso em: 12 de maio de 2022.

INSTITUTO PET BRASIL (São Paulo). **Número de animais de estimação em situação de vulnerabilidade mais do que dobra em dois anos, aponta pesquisa do IPB**. 2022. Disponível em: <<http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-do-ipb/>> Acesso em: 15 maio. 2023.

MY AFFINITY. **Os motivos por trás do abandono de um animal de estimação**. 2010. Disponível em: <<http://www.affinity-petcare.com/br/os-motivos-por-tras-do-abandonode-umanimal-de-estimacao>>. Acesso em: 15 maio. 2023.

PIGNATA SOBRINHO, A. **Aspectos éticos, jurídicos e científicos da prática da vissecação no Brasil, sob a óptica do direito ambiental**. 76 f. Trabalho de conclusão de

curso (Bacharelado em Direito). Faculdade de Direito, Centro Universitário Claretiano, Rio Claro, 2006.

QUEIROZ, F. K. N. et al. Abandono de animais no Brasil: Consequências geradas à sociedade. **Ensino Saúde e Tecnologia da Amazônia**, 2 (n. especial), 56- 60. 2020.

ROCHA, B. F. et al. Cães e gatos abandonados: Uma análise através de notificações e ações do setor de vigilância ambiental no município de Divinópolis, Minas Gerais, Brasil. **Conexão Ci**, 13(1), 27-33. 2018.

ROQUE, J. C. **Atuação das ongs de proteção animal no processo de acolhimento, reabilitação e bem-estar: um relato de experiência**. Cuité. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2021.

SANDRESCHI, R. **Causas e consequências de abandono de animais**. 2011. Disponível em:

<<http://wp.clicrbs.com.br/blogdosbichos/2011/08/12/causas-econsequencias%02deabandono-de-animais/>> Acesso em: 15 maio. 2023.

SILVA, A. S. et al. Abandono de animais: um problema de saúde pública em região do Nordeste, Brasil. **BJD - Brazilian Journal of Development**, 7(3), 25666- 25680. 2021.

SOUSA, L. **Dezembro Verde alerta sobre maus-tratos e abandono de animais**. Agência Brasil, São Paulo, 13 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-12/dezembro-verde-alerta-sobre-maus-tratos-e-abandono-de-animais>>. Acesso em 11 de maio de 2022.

VASCONCELOS, Y. **Vira-latas sob controle**. 2014. Disponível em: [http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2014/09/068-069\\_caes-egatos\\_223.pdf](http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2014/09/068-069_caes-egatos_223.pdf). Acesso em: 10 maio 2022.

VIEIRA, J. B.; SANTANA, L. M. Uma relação entre a Pachamama e o Direito achado na rua: Análise da atuação Estatal na Defesa dos Animais em situação de abandono. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 85137-85148, nov. 2020.